



PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA DA PESSOA IDOSA

Breno Tomazinho Jesus (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Curitiba II, tomazinhobreno@gmail.com

Gislaine Cristina Vagetti (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, gislaine.vagetti@unespar.edu.br

Rosimeide Francisco Legnani (Coorientador/a)
Unespar/Campus Curitiba II, legnanirosi@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: O crescente envelhecimento da população mundial tem causado mudanças profundas na sociedade, com grande impacto na qualidade de vida das pessoas idosas e a educação não formal pode ser uma alternativa viável. Objetivo: Investigar a percepção do termo saúde para idosos participantes de uma universidade aberta da pessoa idosa. Método: pesquisa qualitativa, exploratória e transversal, foram entrevistadas 33 pessoas idosas, com média de idades de 69,34 (dp $\pm 5,92$) anos, participantes de uma Universidade Aberta da Pessoa Idosa - UAPI, em Curitiba/PR. Foi utilizado o software IRaMuTeQ para geração dos grafos CHD e Análise de Similitude. Resultados: A CHD encontrou duas classes principais de sentido, a primeira relacionada aos aspectos físicos e atitudinais da saúde e a segunda voltada para aspectos subjetivos e emocionais da saúde. A Análise de Similitude apresentou seis comunidades de sentido, ligadas entre si. Conclusão: As narrativas revelaram que saúde representa muito mais que ausência de doenças, mas implica em bem-estar físico, social e mental e que o projeto da UAPI teve um papel relevante, corroborando para reflexões necessárias em torno do bem envelhecer.

Palavras-chave: Universidade, Saúde, Pessoas Idosas

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

